

NOTA DE IMPRENSA

Denúncia Nuno Barata (IL/Açores)

Porto da Praia da Vitória recusa varar embarcações para reparação naval

O Deputado da Iniciativa Liberal (IL) no Parlamento dos Açores, Nuno Barata, denunciou, esta sexta-feira, que a administração da empresa Portos dos Açores recusou pedidos de armadores para varar, nos terraplenos do porto da Praia da Vitória, embarcações que careciam de intervenções ao nível da manutenção e reparação naval, acusando a empresa de criar “impactos negativos na economia da ilha Terceira”.

Em Requerimento, já entregue na Assembleia Legislativa, Nuno Barata diz que, “nas últimas semanas, soube a Iniciativa Liberal, que a Administração da empresa Portos dos Açores, S.A., foi contactada por alguns armadores marítimos que pretendiam varar as suas embarcações, para realização de operações de manutenção e reparação naval, no estaleiro existente no Porto da Praia da Vitória, tendo tais pedidos sido recusados”.

Os liberais açorianos afirmam que “tais recusas obrigaram os armadores a procurarem outros estaleiros navais para realizar as operações pretendidas, tendo acrescido custos às operações pretendidas e tendo a Portos dos Açores, S.A., recusado, por essa via, um encaixe financeiro resultante da não operação na Praia da Vitória, já para não referir os impactos negativos na economia da ilha Terceira pela não realização de tais trabalhos na Praia da Vitória”.

Aliás, acrescenta Nuno Barata, com esta recusa da Portos dos Açores, “existe uma empresa da ilha Terceira, que vai realizar os trabalhos de manutenção de tais embarcações, que terá que deslocar os seus meios para os Estaleiros Navais da Madalena do Pico, com todos os custos acrescidos a isso associados”.

Para a IL/Açores “atingem já foros de escândalo os sucessivos e consecutivos anúncios públicos, por parte de altos dirigentes públicos e políticos desta Região, relativamente a investimentos prometidos e nunca concretizados em toda a infraestrutura do Porto da Praia da Vitória, particularmente no que toca à valência de reparação naval”, lembrando várias promessas feitas nos últimos anos de governação da coligação.

Só promessas... por cumprir

O Deputado e Dirigente Regional da Iniciativa Liberal recordou, nomeadamente, as palavras da “Secretária Regional do Turismo, Transportes e Infraestruturas (em fevereiro de 2023) onde revelou que já tinha dado instruções à empresa Portos dos Açores, S.A., para avaliar da possibilidade daquela zona de varagem e reparação de navios/embarcações ser adjudicada a privados, visando a sua renovação, reutilização e rentabilização, tendo em vista a reparação naval e a criação de um parque de invernagem”, assim como “as declarações públicas, da Administração da empresa Portos dos Açores, S.A., (no mesmo mês de 2023) onde afirmou que aquela infraestrutura foi, durante anos, votada a uma notória falta de investimento público para promover a reparação naval, reconhecendo que o estaleiro naval está tecnicamente obsoleto e apresenta falta de segurança e que, por isso, o

pretendido é lançar um concurso público para reinvestimento técnico e captação de capital privado”.

A somar a estas, Nuno Barata lembra ainda que, na mesma altura do ano passado, “o Grupo Parlamentar do PSD/Açores realizou uma visita ao Porto da Praia da Vitória e comprometeu-se com a reivindicação política de realização de um investimento público na reabilitação da valência de reparação naval, adjectivando de que estamos perante uma mina de ouro, que precisa ser reativada”, bem como, em agosto de 2023, as palavras do “Presidente do Governo Regional quando anunciou o prolongamento do cais do Porto da Praia da Vitória em 350 metros, visando acolher navios de carga e de cruzeiros, num investimento de 30 milhões de euros, perspetivando uma ampliação para “os 700 metros de cais acostável”.

O parlamentar da IL frisa que “o Porto da Praia da Vitória tem uma zona de varagem e reparação de navios e outras embarcações, dotada de uma infraestrutura de hidrolift/elevador de navios e uma área de cerca de 18 hectares de terraplenos, que está votado ao desinvestimento, quase ao abandono e sobra para pastagem de animais ruminantes”.

Custos e impactos da decisão

Face a tal situação, Nuno Barata coloca um conjunto de perguntas ao Governo Regional, enquanto acionista único da empresa responsável pela administração portuária nos Açores: “Tem o Governo Regional conhecimento dos contactos de armadores feitos à Administração da empresa Portos dos Açores, S.A., para vararem os seus navios/embarcações no terraplano adjacente ao estaleiro naval do Porto da Praia da Vitória, visando a realização de operações de manutenção e reparação naval?”. A IL quer saber se “tem o Governo Regional conhecimento das respostas negativas que foram dadas pela Administração da empresa Portos dos Açores, S.A., a tais armadores?” e, caso confirme tais recusas, quer saber “quais os motivos que foram alegados pela administração portuária e a quantos armadores foram apresentadas recusas?”.

Nuno Barata questiona ainda sobre se “tem a administração portuária ou o Governo Regional a estimativa das perdas financeiras para a empresa da recusa de tais operações e dos impactos na economia da ilha Terceira de tais trabalhos não serem realizados naquela infraestrutura portuária?”. Pegando nas promessas feitas ao longo dos últimos anos sobre a eventual realização de investimentos no Porto da Praia da Vitória, Nuno Barata quer saber “qual o ponto de situação sobre as diligências efetuadas”, desde fevereiro de 2023, visando a concessão a privados da zona de reparação naval daquela infraestrutura portuária, “e quais os resultados que, quer a administração portuária, quer o Governo Regional têm para apresentar aos Terceirenses?”.

Já relativamente “às declarações públicas da administração portuária, a 28 de fevereiro de 2023, sobre o estado tecnicamente obsoleto e a falta de segurança do estaleiro naval do Porto da Praia da Vitória, assumindo, naquela data, isto é, há um ano e meio, a intenção de lançar um concurso público para reinvestimento técnico e captação de capital privado, qual o ponto de situação sobre as diligências desde então efetuadas e quais os resultados que, quer a administração portuária, quer o Governo Regional têm para apresentar aos Terceirenses?”.

Por fim, Nuno Barata quer saber, “face aos compromissos políticos assumidos pelo Presidente do Governo Regional, em agosto de 2023, sobre o investimento de 30 milhões de euros no projeto de prolongamento do cais do Porto da Praia da Vitória em 350 metros, visto, já naquela altura, há um ano, estarem em cursos estudos geológicos para o futuro lançamento do projeto de ampliação do cais, que foi assumido como procedimento a concretizar até ao final do ano 2023, qual o ponto de situação sobre as diligências desde então efetuadas e quais os resultados que, quer a administração portuária, quer o Governo Regional têm para apresentar aos Terceirenses?”.

Açores, 19 de julho de 2024

Assessoria da Representação Parlamentar Iniciativa Liberal Açores
Pedro Ferreira – 96 23 58 905 – pferreira@alra.pt

